APELOS QUE CONTAM OU NÃO PARA UMA MORATÓRIA NA IMPLEMENTAÇÃO DA 5ª GERAÇÃO, 5G, DE RADIAÇÃO MICROONDAS

[Comment] Appeals that matter or not on a moratorium on the deployment of the fifth generation, 5G, for microwave radiation

Lennart Hardell Rainer Nyberg

January 22, 2020 - https://doi.org/10.3892/mco.2020.1984

Resumo:

A radiação por radiofrequência (RF) na faixa de frequências de 30 kHz-300 GHz está classificada como um possível cancerígeno humano, Grupo 2B, pela Agência Internacional de Pesquisa sobre Cancro (IARC) desde 2011. Desde então, as evidências foram reforçadas por mais pesquisa; portanto, a radiação de RF agora pode ser classificada como cancerígena humana, Grupo 1. Apesar disso, as radiações de microondas estão se expandindo com o aumento da exposição pessoal e ambiental. Um factor que contribui é a maioria dos países apoiar-se nas directrizes formuladas pela Comissão Internacional de Protecção contra Radiação Não-Ionizante (ICNIRP), uma organização não governamental alemã privada. O ICNIRP baseia-se na avaliação apenas dos efeitos térmicos (aquecimento) da radiação de RF, excluindo, assim, um grande corpo de ciência publicada que demonstra os efeitos prejudiciais causados pela radiação não térmica. A quinta geração, 5G, de radiação por microondas está prestes a ser implementada em todo o mundo, apesar de não haver investigações abrangentes sobre os riscos potenciais para a saúde humana e o meio ambiente. Num apelo enviado à UE em Setembro de 2017, actualmente com > 260 cientistas e médicos, solicitaram uma moratória na implantação do 5G, até que os riscos para a saúde associados a essa nova tecnologia tenham sido totalmente investigados por cientistas independentes do sector. O apelo e quatro refutações à UE por um período de > 2 anos não obtiveram nenhuma resposta positiva da UE, até ao momento. Infelizmente, os decisores parecem desinformados ou até mal-informados sobre os riscos. Os funcionários da UE confiam nas opiniões de indivíduos do ICNIRP e do Comité Científico sobre Riscos de Saúde Emergentes e Recentemente Identificados (SCENIHR), a maioria dos quais tem vínculos com o sector. Eles parecem dominar os órgãos de avaliação e refutar os riscos. É importante que essas circunstâncias sejam descritas. Neste artigo, as advertências sobre os riscos para a saúde associados à RF, apresentadas no apelo 5G e as cartas ao Comissário de Saúde da UE desde Setembro de 2017, e as refutações dos autores estão resumidas. As respostas da UE parecem ter até agora priorizado os lucros da indústria em detrimento da saúde humana e do meio ambiente.